



Áreas Verdes Urbanas e Valoração Ambiental: o Estado da Arte no Rio Grande do Sul

Alessandra Baum Pereira
Acadêmica da Eng. Ambiental e Sanitária

Cristine Santos de Souza da Silva
Professora orientadora
ULBRA/Canoas

Introdução

Com o adensamento populacional das cidades, as Áreas Verdes Urbanas (AVU) são consideradas imprescindíveis para o bem-estar da população, uma vez que sua presença influencia na saúde física e mental dos habitantes, além de minimizar os efeitos adversos da urbanização sobre o meio ambiente. Para a avaliação dos benefícios ambientais e sociais das AVU é utilizada a técnica econômica, denominada Valoração Ambiental, que mensura a contribuição que estas áreas tem na garantia da qualidade de vida das pessoas, através de diferentes metodologias de valoração.

Objetivos

Apresentar o Estado da Arte da Valoração Ambiental das Áreas Verdes Urbanas – AVU considerando pesquisas realizadas no estado do Rio Grande do Sul (RS) e identificar as principais metodologias adotadas para valoração econômica destas áreas.

Metodologia

Esta pesquisa possui caráter bibliográfico, sendo, portanto, caracterizada como uma pesquisa de “estado da arte”. O mapeamento dos trabalhos realizados foi feita nos repositórios de periódicos da Capes e Google Acadêmico. Para a análise dos resultados através dos artigos selecionados foram elaboradas tabelas com os critérios: Localização da AVU, Método de Valoração, Valor médio da Disposição a Pagar (DAP médio) e Valor Total Estimado (VTE).

Resultados

Foram encontrados apenas 7 trabalhos publicados acerca de pesquisas envolvendo valoração ambiental de AVU no Rio Grande do Sul. A Tabela 1 apresenta a descrição dos trabalhos encontrados. A localização das AVU que fizeram parte deste estudo está apontada no mapa da Figura 1 a seguir, que apresenta o Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 1. Artigos analisados

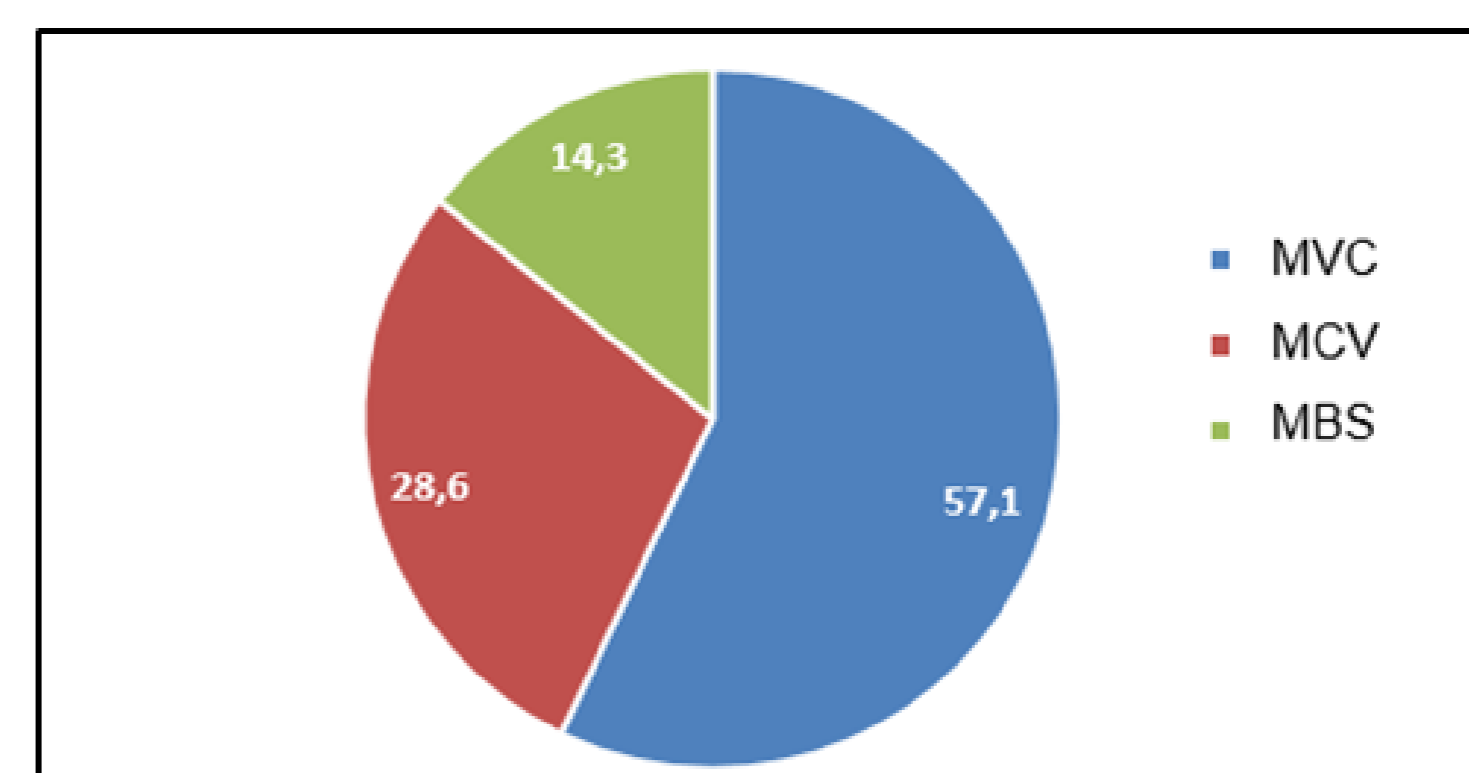
Autores	Ano	Artigo	Área Verde	Cidade
Braga; Abadallah e Oliveira	2005	Valoração econômica do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, RS	Parque Nacional da Lagoa do Peixe	Tavares, Mostardas e São José do Norte
Maia e Romeiro	2008	Validade e confiabilidade do método de custo de Viagem: um estudo aplicado ao Parque Nacional da Serra Geral	Parque da Serra Geral	Cambará do Sul
Mikhailova e Mulbeier	2008	Ecoturismo em Unidades de Conservação: um estudo de caso do Parque Estadual do Turvo, Derrubadas / RS	Parque Estadual do Turvo	Derrubadas
Corbeti e Alvim	2010	Valoração Econômica do Saco do Laranjal: Pelotas, RS	Balneário Saco do Laranjal	Pelotas
Neckel	2013	Aplicabilidade da valoração ambiental do Parque Urbano do Loteamento Cidade Universitária no município de Passo Fundo/RS	Parque Urbano Cidade Universitária	Passo Fundo
Sosnoski, Silva e Moraes	2014	Valoração de um recurso natural – Estimação do Valor de Uso do Parque Saint’Hilaire, Viamão, RS	Parque Saint’Hilaire	Viamão
Silva et al.	2016	Valoração ambiental do parque da gare na cidade de Passo Fundo/RS – Brasil: Utilização do Método de Valoração Contingente (MVC)	Parque da Gare	Passo Fundo

Figura 1. Localização geográfica das AVU



Dentre as metodologias, o Método de Valoração Contingente (MVC) foi o mais amplamente utilizando, contando com 57,1% de utilização. Além deste método, o Método de Custos de Viagem (MCV) e o Método de Mercados de Bens Substitutos (MBS), também foram utilizados com 28,6% e 14,3% respectivamente (Figura2).

Figura 2. Metodologias utilizadas para realizar a Valoração Ambiental



Conclusões Parciais

Conclui-se que o MVC é a metodologia mais utilizada para valorar AVU. Além disso, observou-se que são poucos os trabalhos nesta temática no Estado do RS, o que é surpreendente, visto a importância que as AVU tem acerca das temáticas de urbanização e sustentabilidade. Tendo em vista este resultado, nota-se a necessidade de que mais pesquisas nesta temática sejam realizadas, de forma que sua aplicação possa ser mais bem valorizada, não apenas na perspectiva ambiental, mas também na perspectiva econômica.

Referências bibliográficas

- BRAGA, P. L. S.; ABADALLAH, P. R.; OLIVEIRA, C. R. DE. **Valoração Econômica Do Parque Nacional Da Lagoa Do Peixe, RS.** <http://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6302/860.pdf?sequence=1>. Acesso em: 27 abr. 2018.
- SILVA, Juliano Lima; NECKEL, Alcindo; BERTOLDI, Tauana; CHIAMENTTI, Angela; KUNZ, Maurício. Valoração ambiental do Parque da Gare na cidade de Passo Fundo/RS Brasil. Utilização do Método de Valoração Contingente (MVC). **5º Seminário de Internacional de Construções Sustentáveis.** Passo Fundo, 2016.
- CORBETI, C. M.; ALVIM, A. Valoração Econômica do Saco do Laranjal: Pelotas, RS. **Análise**, v. 21, n. 1, 2010.
- MAIA, A. G.; ROMEIRO, A. R. Validade e confiabilidade do método do custo de viagem: um estudo aplicado ao Parque Nacional da Serra Geral. **Economia Aplicada**, v. 12, n. 1, p. 103–123, 2008.
- MIKHAILOVA, I.; MULBEIER, J. Ecoturismo em Unidades de Conservação: um estudo de caso do Parque Estadual do Turvo, Derrubadas, RS. **Caderno Virtual de Turismo**, v.8, n.3, p. 1 – 21, 2008.
- NECKEL, A. **Aplicabilidade da valoração ambiental do Parque Urbano do Loteamento Cidade Universitária no município de Passo Fundo/RS.** <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/257 >. Acesso em: 27 abr. 2018.
- SOSNOSKI, L.; DA SILVA, F. G.; DE MORAES, G. I. Valoração De Um Recurso Natural – Estimação Do Valor De Uso Do Parque Saint Hilaire, Viamão, RS. **7º Encontro de Economia Gaúcha.** Porto Alegre, 2014.